

Educação consulta expansão dos modelos cívico-militar e Parceiro da Escola em novembro

13/11/2025

Institucional

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) vai realizar, nos dias 17 e 18 de novembro, entre 8h e 22h, consultas públicas nas escolas da rede estadual para ouvir a comunidade sobre dois temas: a ampliação dos Colégios Cívico-Militares e a adesão de unidades ao programa Parceiro da Escola. Poderão participar pais ou responsáveis por alunos matriculados nos ensinos Fundamental e Médio, estudantes maiores de 18 anos, docentes e funcionários pertencentes ao quadro de servidores da instituição.

Para votar, é obrigatória a identificação com documento oficial com foto, como RG, CNH, passaporte, Carteira de Trabalho, carteiras profissionais expedidas por conselhos de classe ou documentos de identificação militar.

Cada colégio participante será responsável por divulgar previamente à comunidade escolar os horários, locais e procedimentos para a votação, garantindo ampla comunicação e facilitação da participação. A consulta tem como objetivo assegurar transparência, participação social e tomada de decisão compartilhada sobre modelos de gestão e organização escolar. Ao término do período do pleito, a apuração será realizada com acompanhamento das equipes regionais de educação.

Para a expansão dos Colégios Cívico-Militares, 50 instituições de ensino, de 34 cidades, serão consultadas para ingresso no modelo de ensino a partir do ano letivo de 2026. Elas reúnem 21,3 mil alunos e foram selecionadas a partir de critérios técnicos definidos pela própria Secretaria.

Não podem participar do programa escolas noturnas, CEEBJAs (Educação de

Jovens e Adultos), instituições indígenas, quilombolas, conveniadas com APAE, itinerantes, de assentamentos ou com dualidade administrativa. Os colégios agrícolas que tenham mais de 150 estudantes matriculados poderão entrar no rol no futuro.

As instituições de ensino estão localizadas em Curitiba, Apucarana, Sabáudia, Arapongas, Engenheiro Beltrão, Cafelândia, Cascavel, Vera Cruz do Oeste, Japurá, São Tomé, Assaí, Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Marceleiro, Guarapuava, Ivaiporã, Joaquim Távora, Abatiá, Laranjeiras do Sul, Loanda, Itaúna do Sul, Paiçandu, Maringá, Lobato, Antonina, Guaratuba, Paranaguá, Pontal do Paraná, Nova Esperança, Ponta Grossa, Toledo, Umuarama e Pérola.

Já para as consultas veiculadas à adesão ao projeto Parceiro da Escola, um total de 96 escolas estão aptas a participar. No total, tais instituições de ensino atendem cerca de 44,5 mil estudantes.

Os colégios estão situados em 78 municípios paranaenses: Almirante Tamandaré, Araucária, Arapongas, Arapoti, Balsa Nova, Bandeirantes, Barbosa Ferraz, Boa Ventura de São Roque, Bocaiuva do Sul, Cafetal do Sul, Campina da Lagoa, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Mourão, Carambeí, Cascavel, Castro, Cianorte, Cruz Machado, Curitiba, Diamante d'Oeste, Diamante do Norte, Dois Vizinhos, Doutor Camargo, Fernandes Pinheiro, Fênix, Foz do Iguaçu, Foz do Jordão, Francisco Alves, Francisco Beltrão, Guaíra, Guamiranga, Indianópolis, Jussara, Lapa, Laranjeiras do Sul, Loanda, Londrina, Luiziana, Mandirituba, Maringá, Mauá da Serra, Mercedes, Moreira Sales, Nova Cantu, Nova Fátima, Nova Londrina, Nova Prata do Iguaçu, Pato Bragado, Pato Branco, Perobal, Pinhão, Pitanga, Planaltina do Paraná, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Porecatu, Prado Ferreira, Prudentópolis, Querência do Norte, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Azul, Roncador, Santa Helena, Santa Terezinha de Itaipu, São João, São José dos Pinhais, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Tapejara, Tijucas do Sul, Toledo e Umuarama.

“O processo de consulta é fundamental porque coloca a comunidade escolar no

centro das decisões. Nosso compromisso é garantir que cada escola tenha o modelo de gestão que melhor atenda às suas necessidades, sempre com transparência, diálogo e participação. Quando famílias, estudantes e profissionais da educação são ouvidos, o resultado é uma escola mais forte e alinhada às expectativas de quem vive o dia a dia da unidade”, afirma o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

CÍVICO-MILITARES – A partir do ano letivo de 2024, o Estado passou a contar com 312 escolas na modalidade. Destas, 106 aderiram ao modelo a partir de consultas públicas feitas com a comunidade entre novembro e dezembro de 2023. Além destas, mais 12 escolas que funcionavam sob o modelo PECIM (de gestão federal) também passaram a integrar os CCMs.

Quase cinco anos após sua implementação, o modelo de ensino cívico-militar é considerado um sucesso. Segundo pesquisa do instituto Paraná Pesquisas, o modelo é aprovado por 89,3% dos pais e responsáveis e 90,4% de professores e pedagogos. O grau de recomendação do sistema educacional também é significativo, com 85,9% pontuando que indicariam o modelo para outros pais.

Os Colégios Cívico-Militares já estão consolidados como sucesso entre as comunidades escolares que adotaram o modelo, mantendo alta demanda e fila de mais de 11 mil estudantes no aguardo de uma vaga. O sistema combina elementos da gestão civil com a presença de profissionais militares da reserva (inativos) na administração e na rotina escolar.

PARCEIRO DA ESCOLA – Implantado no ano de 2025, o Parceiro da Escola está atualmente presente em 82 colégios, com cerca de 54,6 mil estudantes matriculados. O modelo tem como foco otimizar a gestão administrativa e de infraestrutura das escolas estaduais por meio de parcerias com empresas especializadas.

A proposta deste método é que diretores e educadores concentrem seus esforços na aprendizagem e no desenvolvimento pedagógico, enquanto as

empresas assumem atividades relacionadas à manutenção predial, gestão de serviços, reposição de funcionários e outras demandas operacionais.

A parceria é público-privada mantém o ensino público gratuito e acessível a todos os estudantes. A iniciativa também abre espaço para ações que impactam diretamente no desenvolvimento educacional dos estudantes, incluindo a redução de aulas vagas e a oferta de atividades complementares em contraturno. O foco do programa é garantir que o ambiente escolar seja mais organizado, funcional e preparado para apoiar o trabalho pedagógico.

Segundo pesquisa da Radar Inteligência, divulgada em julho deste ano, mais de 86% dos pais de estudantes dos colégios contemplados no programa aprovam o primeiro semestre da mudança. O estudo ouviu cerca de 2000 pais e responsáveis, e aponta que 84,2% dos entrevistados recomendariam o modelo a outros pais e responsáveis.